

A CÁRIE E SUA RELAÇÃO COM A EXTRAÇÃO PRECOCE DO DENTE DECÍDUO

Bruno Hebert da SILVA, Fernanda Cunha FELIX, Luís Diego dias de OLIVEIRA, Thayllane Pereira Leitão MENDES, Yara Tavares PADILHA, Francielle Nunes de Azevedo ROMANOWSKI.

Introdução: Será analisada a incidência de cáries na dentição decídua e, conseqüentemente, a extração precoce dental. Torna-se bastante claro que a cárie incide uma determinada população, frequentemente aqueles de uma classe social mais baixa, devido às más condições de saneamento ou mesmo ao déficit de fluoretação das águas em determinadas regiões. Ainda pode ser ressaltado que a despreocupação dos pais com relação à cárie no dente decíduo é um agravamento para situação. **Objetivo geral:** Estudar a relação da cárie com a perda precoce do dente decíduo. **Objetivo específico:** Analisar processo eruptivo do dente decíduo, analisar a formação de cárie e sua contribuição para perda precoce da dentição decídua, identificar o padrão socioeconômico da população mais atingida pela cárie e identificar formas de prevenção da extração precoce da dentição primária em caso de cáries. **Revisão:** Com base na revisão de literatura, é possível analisarmos a grande ocorrência de fatores que influenciam na formação da cárie, como exemplo: a má escovação, ingestão excessiva de doces, maus cuidados com o dente e a despreocupação dos pais com relação a esta situação por considerarem “o dente de leite como um simples objeto a ser extraído”. **Considerações Finais:** Conclui-se então que campanhas de prevenção contra a cárie, a melhora nas condições de vida de populações carentes em assistência básica odontológica e o acesso à fluoretação por parte de toda sociedade seriam grandes passos ao sucesso da preservação da dentição decídua, que possui sua devida importância.